

SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS - SESA  
FACULDADE AMADEUS – FAMA

CLAUDIA DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ARACAJU SE

2016.2

CLAUDIA DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Artigo Científico apresentado à Faculdade Amadeus – FAMA, como requisito final para aprovação e obtenção do Grau de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Maria Auxiliadora Santos

Aracaju SE

2016.2

CLAUDIA DA SILVA

A Importância da Música na Educação Infantil

Artigo Científico apresentado à Sociedade de Ensino Superior Amadeus, como requisito final para obtenção do Grau de Licenciatura Plena em Pedagogia.

---

Coordenador do Curso de Pedagogia, Prof. Especialista. Williams dos Santos

---

Orientadora: Prof. Dra. Maria Auxiliadora Santos

---

Examinador (a): Anderson Tadeu Gonçalves

---

Examinador (a): Williams dos Santos

Nota \_\_\_\_\_

Aracaju / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

## A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Claudia da Silva

### RESUMO

O presente artigo refere-se a importância da música na educação infantil, com objetivo geral de analisar as contribuições que a música pode proporcionar no desenvolvimento da criança na educação infantil, os objetivos específicos foram: desenvolver o gosto e a sensibilidade da criança através da música, conhecer a história da música, exercitar a imaginação da criança através da música, desenvolver a autonomia. Questão de pesquisa: Quais as contribuições da música para a aprendizagem na educação infantil? Em qual momento a música pode ser inserida na sala de aula? Para alcançar os objetivos propostos, foram utilizados os procedimentos metodológicos da pesquisa qualitativa, fundamentada na utilização de recursos bibliográficos e de campo no formato de um estudo de caso. Para coleta de dados foram entrevistadas três professoras. Esta pesquisa Justifica-se pela necessidade de desenvolver nas crianças o prazer em aprender através da música. Conclui-se que a música quando utilizada na aprendizagem contribui no processo de alfabetização da criança.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aprendizagem. Educação infantil. Música.

### ABSTRACT

This article refers to the importance of music in early childhood education, with the general objective of analyzing the contributions that music can provide in the development of children in early childhood education, the specific objectives were: to develop the child's taste and sensitivity through music , To know the history of music, to exercise the child's imagination through music, to develop autonomy. Research question: What are the contributions of music to learning in early childhood education? At what time can music be inserted into the classroom? In order to reach the proposed objectives, we used the methodological procedures of the qualitative research, based on the use of bibliographic and field resources in the form of a case study. For data collection, I interviewed three female teachers. This research is justified by the need to develop in children the pleasure of learning through music. It is concluded that the music used in learning contributes to the child's literacy.

**KEYWORDS:** Children's education. Learning. Music.

## 1. INTRODUÇÃO

Desde os tempos mais antigos a música sempre esteve presente na nossa cultura e em nossas raízes. O presente artigo pretende mostrar a importância da música na educação infantil. Através da música podemos desenvolver na criança a coordenação motora, a socialização com outras crianças, conhecer o próprio corpo e poder influenciar a criança na aprendizagem em sala de aula. A música é uma linguagem onde a criança pode expressar e experimentar todo tipo de sensações, saber ouvir, pular, conhecer o próprio corpo através dos movimentos diferenciados.

Na educação no Brasil, geralmente, o aluno é um mero receptor de informações e o professor muitas vezes tem que ser criativo, incentivador, motivador, levar para seus alunos aulas diferenciadas e usar a música como ferramenta pedagógica. Através da música a criança pode se expressar, criar possibilidades, ser quem ela quiser e viajar em um mundo só dela.

Dentro desse contexto questionou-se: Quais as contribuições da música para a aprendizagem na educação infantil? Em qual momento a música pode ser inserida na sala de aula?

Nesse sentido o presente artigo tem como objetivo geral: analisar as contribuições que a música pode proporcionar no desenvolvimento da criança na educação infantil. E como objetivos específicos: analisar como desenvolver o gosto e a sensibilidade da criança através da música; conhecer a história da música, exercitar a imaginação da criança através da música, desenvolver a autonomia. Conhecendo os benefícios da música na educação infantil, torna-se bem mais fácil desenvolver modelos pedagógicos, contribuindo dessa forma, para o processo ensino-aprendizagem.

Justifica-se a pesquisa pela necessidade de desenvolver nas crianças o prazer em aprender através da música. Desde cedo a criança ouve música de todos os ritmos musicais, os ritmos de ninar e assim a música vai fazendo parte da vida delas. A música quando utilizada em sala de aula contribui para que a criança venha desenvolver a autonomia, a afetividade, a socialização com outras crianças, compartilhamento, saber esperar, escutar e observar, aumentar seu vocabulário.

Para alcançar os objetivos propostos, foram utilizados os procedimentos metodológicos da pesquisa qualitativa, fundamentada na utilização de recursos bibliográficos e de campo. De acordo com Gil (2010, p.42), a pesquisa é um

processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico. O objetivo fundamental da pesquisa é descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos”.

Trata-se de um estudo de caso que foi realizado numa escola pública, da cidade de Aracaju, com observação das aulas para crianças com faixa etária de 4 a 5 anos e entrevistas com as três professoras das turmas. Segundo CHIZZOTTI (1995, p. 102), estudo de caso “é a pesquisa para coleta e registro de dados de um ou vários casos, para organizar um relatório ordenado e crítico ou avaliar analiticamente a experiência com o objetivo de tomar decisões ou propor ação transformadora.”.

No primeiro momento observei como a música foi inserida em sala de aula e de que forma os professores trabalhavam com os alunos e em outro momento foram feitas as entrevistas com os professores da educação infantil. Segundo Gil (2010, p. 100) “A observação apresenta como principal vantagem, em relação às outras técnicas, a de que os fatos são percebidos diretamente, sem qualquer intermediação.” Duas formas distintas da observação: a natural, o observador pertence ao grupo que investiga; e a artificial, o observador se integra ao grupo com objetivo de realizar uma investigação.

De acordo com Gil (2010), a entrevista pode ser definida como uma técnica na qual o investigador se apresenta frente ao investigado e formula perguntas para obter as informações necessárias, sendo assim, uma forma de interação social. Após a observação e a entrevista, foram analisados os dados. Segundo Minayo (1998), análise de dados, na qual se faz o tratamento, por inferências e interpretações, dos dados coletados.

## **2. REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 BREVE HISTÓRICO DA MÚSICA**

A música está presente nos diferentes povos desde a antiguidade até os dias de hoje e teve sua origem na mitologia grega que significa “a arte das musas”. As musas eram divindades que inspiraram as artes e as ciências e tinham Orfeu, como seu Deus. Orfeu foi, na mitologia grega, o deus da música. No decorrer dos anos a música vem tendo um papel importante na vida do ser humano. Loureiro (2003, p.

33) nos mostra que a palavra música vem do grego mousiké e estava ligada a poesia e a dança, pois era vista como um meio de alcançar a perfeição através da expressão integral do espírito.

A paixão dos gregos pela música fez com que, desde os primórdios da civilização. Ela se tornasse para eles uma arte, uma maneira de pensar e de ser. Desde a infância eles aprendiam a cantar como algo capaz de educar e civilizar [...] O reconhecimento do valor formativo da música fez com que surgissem naquele país, as primeiras preocupações com a pedagogia da música (LOUREIRO, 2003, p.34).

Então, percebeu-se que com a música poderiam ser desenvolvidos aspectos importantes como cidadania, os valores morais, respeito e a formação do caráter humano.

A Grécia desenvolveu, dentre outras coisas, um dos elementos mais importantes do pensamento musical: raciocínio matemático [...] Segundo Pitágoras, matemática e música eram parte uma da outra, e nessa relação para o funcionamento de todo o universo. A música é então considerada fonte de sabedoria, indispensável à educação do homem (LOUREIRO, 2003, p. 35).

Loureiro (2003, p. 38), mostra que na idade média a música foi muito utilizada pela igreja católica, pois exercia uma grande influencia nos homens. Os cânticos faziam parte do culto cristão desde os primórdios do cristianismo.

Os representantes da igreja católica prestaram um valoroso apoio á investigação e ao ensino musical [...] A schola cantorum criada e dirigida por São Gregório Magno, desenvolveu o ensino do canto como recurso de exaltação a paixão religiosa (LOUREIRO, 2003, p.38).

No Brasil, as músicas e as manifestações religiosas foram trazidas pelos Jesuítas, que a primórdio não focavam a educação do povo, usavam a arte para trazer mais servos para DEUS.

Entre aos recursos utilizados destaca-se a música, em virtude da forte ligação dos indígenas com essa manifestação artística eram eles músicos natos que, em harmonia com a natureza cantavam e dançavam em louvor aos deuses, durante a caça e pesca, em comemoração nascimento, casamento, morte, ou festejando vitórias alcançadas (LOUREIRO, 2003, p. 43).

A música foi uma ligação importante entre os índios e os jesuítas, tinha uma função catequética. E foi implantada dentro das escolas através de documentos que eram peças teatrais.

Os negros foram muito importantes para a música brasileira, segundo Loureiro (2003) no século XVII foi criada, no Rio de Janeiro, uma escola para filhos de escravos, e com toda essa mistura de culturas, além de grandes nomes surgiu o samba, ritmo considerado marca registrada do nosso país.

Segundo Amato (2006) com a vinda de Dom João, a música recebeu um especial tratamento, não se limitando, somente à igreja, mas também ao teatro.

Um decreto de 1854 regulamentou o ensino de música no país e passou a orientar as atividades docentes, enquanto que, no ano seguinte, outro decreto fez exigência de concurso público para a contratação de professores de música. (AMATO, 2006, p.147).

Apesar do decreto que regulamentou a música no país, existia um grande problema na formação de professores, que nos dias atuais não são preparados para ensinar a música como disciplina e são meros instrumentos de disciplina. Loureiro (2003) diz que, para a escola, o que importava era utilizar o canto como forma de controle e integração dos alunos, desse modo, pouca ênfase era dada aos aspectos musicais.

Na educação infantil, as escolas utilizavam a prática de ensinar as crianças um repertório de canções e cantigas de roda e a simples aquisição deste repertório era tomada como uma organização curricular, com o agravante de que as crianças não entendem o significado do contexto que cantam (TOZETTO, 2005, p. 34).

A música era apenas utilizada somente para que as crianças ocupassem o seu tempo e a carga horária preenchida, pois conhecimento nenhum era ofertado.

## **2.2 A Música na Educação Infantil**

Existem muitas teorias sobre a origem e a presença da música na cultura humana. A linguagem musical tem sido interpretada, entendida de várias maneiras, em cada época e cultura, em sintonia com o modo de pensar, com os valores e as concepções estéticas vigentes. Perceber gestos e movimentos sob forma de vibrações sonoras é parte de nossa integração com o mundo em que vivemos: ouvimos o barulho do mar, o vento soprando, as folhas balançando no coqueiro, o bater de martelos, o ruído de máquinas, o motor de carros ou motos, o canto dos pássaros, o miado dos gatos, o toque do telefone ou o despertador. Ouvimos vozes e falas, poesia, e música.

No princípio, podemos supor, era o silêncio. Havia silêncio porque não havia movimento e, portanto, nenhuma vibração podia agitar o ar



– um fenômeno de fundamental importância na produção do som. A criação do mundo, seja qual for a forma como ocorreu, deve ter sido acompanhada de movimento e, portanto, de som.” (O.KARÓLY,1990, apud BRITO, 2003, p.17).

Som é tudo o que soa! Tudo o que se percebe sob forma de movimentos vibratórios. Os sons que nos cercam são expressões da vida da energia do universo em movimento. E o silêncio? A ausência de som, mas, na verdade, a ele correspondem os sons que já não podemos ouvir, ou seja, as vibrações que o nosso ouvido não percebe como uma onda.

a música não é só uma técnica de compor sons (e silêncio), mas um meio de refletir e de abrir a cabeça do ouvinte para o mundo, [...] Com sua recusa a qualquer predeterminação em música, propõe o imprevisível como lema, um exercício de liberdade que ele gostaria de ver estendido à própria vida, pois tudo o que fazemos (todos os sons, ruídos e não sons incluídos) ´é música`. (A. DE CAMPOS, IN J. CAGE, 1985 apud BRITO, 2003, p. 27).

De acordo com o Referencial Curricular para a Educação Infantil (BRASIL, 1998).

A música é uma linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio (BRASIL, 1998, p. 45).

Ainda segundo RCNEI (1998), a música está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas etc. A música é um meio de expressão e é através da música, que a criança desenvolve o movimento, expressão corporal e visual, o equilíbrio, a comunicação, autoestima e a interação com os outros indivíduos. Os estímulos gerados aguçam sua curiosidade e revelam sua capacidade de criar e recriar.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais nos mostra (BRASIL, 1997).

[...] para que a aprendizagem da música possa ser fundamental na formação de cidadãos é necessário que todos tenham a oportunidade de participar ativamente como ouvintes, interpretes, compositores improvisadores, dentro e fora da sala de aula (BRASIL,1997, P.77).

É importante que sejam apresentados para a criança vários estilos de música, como o forró, o pagode, o samba, rock, mpb entre outras, onde ela possa desfrutar e ampliar seu leque sonoro, enriquecendo sua linguagem e sua alfabetização musical.

### **3. ANÁLISE DA OBSERVAÇÃO**

#### **3.1 A observação**

A pesquisa referente à elaboração deste artigo foi de cunho qualitativo, estudo de caso. As entrevistas semiestruturadas, foram aplicadas com três professoras da educação infantil, no intuito de obter informações sobre o conhecimento e as vivências da música com os alunos em sala. Observar o desempenho do educador é fundamental para o desenvolvimento e conclusões da pesquisa, neste sentido realizar uma pesquisa sobre a importância da música na educação infantil sem verificar como está sendo utilizada em sala não teria explicação.

A observação foi realizada na última semana de setembro de 2016. No primeiro momento da observação as professoras já se encontravam na entrada da sala acolhendo os alunos com a música “Bom dia coleguinha”, que se dirigiam para seus lugares e continuavam cantando até o momento do início da aula, neste momento de acolhimento pude perceber a interação e a socialização dos professores com os alunos.

No decorrer da aula foi aplicada uma atividade utilizando a música “Os números”, desenvolvendo a sequência didática, quem vinha antes e depois de cada número. A professora usou de forma lúdica e motora, batendo as mãos e nas pernas na hora do refrão da música quando as crianças acertavam a sequência dos números tornando a aprendizagem prazerosa e bem mais fácil para adquirir o conteúdo.

Em outro momento a música mais uma vez foi utilizada pela professora, na hora do lanche. Os alunos fizeram uma fila e saíram em direção ao refeitório cantando a música “Meu lanchinho”. Ao retornarem do lanche a música só foi utilizada hora da saída, e em mais três atividades durante os dias de observação.

Quando a música era inserida nas atividades pude verificar um vínculo entre professor e aluno, uma troca de afetividade e respeito, o saber ouvir e esperar o outro, estimulando a participação do aluno no processo de ensino aprendizagem.

Segundo Weigel (1988), a música incentiva o desenvolvimento da criança em muitos aspectos e ao mesmo tempo garante a aquisição de novos

conhecimentos. Ela se configura como instância no processo de socialização e escolarização.

### **3.2 Entrevistas**

Foram usadas as letras A, B e C, para identificar e preservar o anonimato dos participantes da pesquisa.

#### **Professora A**

A professora A ainda não era graduada em Pedagogia, tem 45 anos de idade, possui o Magistério e trabalha 25 horas semanais na instituição observada e no outro horário ela ensina em outra escola. Na instituição observada, ela trabalha há seis anos e gosta de trabalhar na área da educação. A professora relatou que as crianças eram muito ativas, muitas vezes era difícil de controlar tanta energia, mas que era prazeroso.

#### **A Professora B**

Era graduanda do oitavo período de Licenciatura em Pedagogia, 25 anos de idade e trabalha mais de 40 horas semanal na instituição observada no período da manhã e da tarde.

#### **Professora C**

Cursava o oitavo período de Licenciatura em Pedagogia, 33 anos de idade e trabalha 25 horas semanais na instituição, a sala possui trinta e dois alunos, ela disse que nesta unidade escolar está há seis meses.

## **4. ANÁLISES DE DADOS**

Foram realizadas entrevistas com três professoras da educação infantil, referentes a importância da música. Foram usadas as letras A, B e C, para identificar e preservar o anonimato dos participantes da pesquisa. Segue a análise do resultado das respostas obtidas pelas mesmas e juntamente com a observação. Foram entregues as professoras o roteiro da entrevista que iriam ser feitas, mas as

mesmas preferiram responder por escrito e algumas foram breves em suas respostas.

A música possui um papel importante na vida de uma criança, é uma fonte de aprendizagem e prazer, está presente em vários momentos de nossas vidas e do nosso cotidiano. Quando questionada sobre qual importância da música na aprendizagem, as professoras citaram:

Segundo a professora A, o trabalho com a música contribui para o melhor desempenho dos alunos nas atividades. Na opinião da professora entrevistada, a música auxilia na interação dos alunos na sala de aula. Relatou ainda, que ao fazer uso das músicas durante as aulas, as crianças se mostravam mais envolvidas colaborando assim para melhor concentração das mesmas.

Para a professora B, a música é uma ferramenta importante e é através dela que o aluno assimila de uma forma mais lúdica os conteúdos, fazendo das aulas um momento prazeroso.

A professora C acredita que a música contribui no desenvolvimento cognitivo, linguístico, psicomotor, e no processo ensino aprendizagem. Disse que usa a música como ferramenta pedagógica e usa no último dia da semana para aprimorar o conhecimento dado no decorrer da semana.

Considerando as respostas das professoras podemos perceber que todas têm que a música é um recurso de suma importância na aprendizagem. Durante as atividades em que a música foi utilizada, havia a interação dos alunos com as professoras e que os mesmos correspondiam ao que foram perguntados durante a atividade, tornando assim uma aula prazerosa. Todas as professoras usam a música diariamente no acolhimento dos alunos, na hora do lanche e no final da aula.

#### Segundo BUENO

A música é uma ferramenta muito importante para a assimilação dos diversos conteúdos na rotina dos alunos, pois transporta para o universo dos mesmos, de forma lúdica, os conceitos científicos de diversas matérias. (BUENO, 2012, p.49).

Ao serem questionadas sobre como a música pode favorecer no desempenho das atividades das crianças, citaram que: A professora A pensa que a música favorece no desenvolvimento cognitivo, linguístico, psicomotor, e o sócio afetivo das crianças. Enquanto a professora B acredita que, com a música os alunos têm uma maior concentração nas atividades, os alunos se sentem livres para se expressar, se

tornando assim mais sociais. Para a professora C a música contribui na socialização com trabalhos em grupos e permite uma maior facilidade na aprendizagem.

De acordo com a professora B, a música quando inserida é um elemento importante em que os alunos se sentem livres e obtém melhores resultados na aprendizagem e na socialização.

A música é um ser social que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas. Ampliando suas relações sociais, interações e formas de comunicação, as crianças sentem-se cada vez mais seguras para se expressar, podendo aprender nas trocas sociais com diferentes crianças e adultos cujas concepções e compreensões da realidade são diversas. (BRASIL, 1998, p. 21, VOL. 2)

Sobre as atividades foi pedido que citassem alguns exemplos que elas desenvolviam com a música: A professora A utiliza na hora de contar histórias, no trabalho com os números e no reconhecimento do alfabeto; a professora B utiliza na roda de conversa, aprendendo os números, contar histórias, teatro de fantoches, descobrindo o alfabeto e aprendendo sinais e a professora C em pinturas, conhecendo partes do corpo, os números e o alfabeto.

Segundo o Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil (BRASIL, 1998): Ouvir música, aprender uma canção, brincar de roda, realizar brinquedos rítmicos, jogos de mão, são atividades que despertam, estimulam e desenvolvem o gosto pela atividade musical, além de atenderem às necessidades de expressão que passam pela esfera afetiva, estética e cognitiva.

Desse modo, as aulas quando trabalhadas com a utilização da música mostram que a criança pode desenvolver melhor a autoestima, a criatividade, e aprendizagem de uma forma lúdica. Foi dessa maneira que as professoras trabalharam com as atividades.

Quando perguntadas sobre exemplos de músicas que elas utilizam em sala e se fazia uso de algum instrumento, e com qual frequência: A professora A utiliza as músicas bom dia coleguinha, meu lanchinho, música das vogais e do abecedário e não respondeu se usava algum instrumento, e a frequência com que usava as músicas era diária, durante o acolhimento, na hora do lanche e no decorrer de algumas atividades.

Sobre esta questão a professora B utiliza as músicas Você vai gostar de mim; cabeça, ombro, joelho e pé; olhar o sinal; falta um número aqui e bom dia coleguinha e a professora C as músicas de Dona aranha; galinha pintadinha, o sapo não lava o

pé e os indiozinhos. E as músicas de Dona aranha; galinha pintadinha, o sapo não lava o pé e os indiozinhos.

Nos dias de observação foram realizadas algumas atividades com a música, nesta hora foi o único momento que eu pude perceber que os alunos ficavam mais tranquilos, prestavam atenção no que as professoras cantavam e ensinavam e as mesmas correspondiam aos objetivos propostos.

De acordo com Oliveira, Bernardes e Rodriguez, (1998), quando a criança escuta uma música, ela se concentra e tende a acompanhá-la, cantando e fazendo movimentos com o corpo. Isso desenvolve o senso do ritmo nos pequeninos. Aprendendo a ouvir, a criança pode repetir uma música, recriando-a. É importante que nós, educadores, valorizemos o ato de criação da criança, para que ele seja significativo no seu contexto de desenvolvimento.

## **CONCLUSÕES**

O presente trabalho buscou mostrar a importância da música na aprendizagem da educação infantil e as contribuições que a música pode proporcionar nas crianças de forma lúdica e tornando as aulas diferenciadas e prazerosas. O resultado da pesquisa de acordo com as respostas das professoras mostra que a música é uma ferramenta muito importante e motivadora e que se feita da forma correta pode trazer grandes benefícios na vida da criança no decorrer da sua vida.

É importante que sejam apresentados para a criança vários estilos de música, como o forró, o pagode, o samba, rock, entre outras, em que elas possam desfrutar e ampliar seu leque sonoro, enriquecendo sua linguagem e sua alfabetização musical. Pude perceber que o professor apesar de não ter ferramentas que os auxiliem nas aulas com músicas, a não ser a voz e a força de vontade é um grande incentivador e dão oportunidade para as crianças conhecerem uma diversidade de músicas com o objetivo de aprender brincando, sem perder o rumo que é a aprendizagem. Conclui-se que as metodologias utilizadas com a música contribuem favoravelmente no processo de ensino aprendizagem na educação infantil.

## REFERÊNCIAS

AMATO, R. de C. F. Breve retrospectiva histórica e desafios do ensino de música na educação básica brasileira. **Revista Opus**, n. 12, dez. 2006. Disponível em: [www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/download/319/298](http://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/download/319/298). Acesso em: 05 mar. 2016.

BUENO, R.. **Pedagogia da Música**. Jundiaí, Keyboard, 2012.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros curriculares nacionais: Arte**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL, **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: Conhecimento do Mundo**. Ministério da educação e do deporte. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, V. 3. Conhecimento de Mundo. MEC/ SEF, 1998.

BRITO, T. A. de. **Música na educação infantil**. São Paulo: Peirópolis, 2003.

CHIZZOTTI, A.. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. Petrópolis: Vozes, 1995.

GIL, A. C.. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2010.

LOUREIRO, A. M. A.. **O ensino de música na escola fundamental**. Campinas, SP: 2003 (Coleção Papirus Educação).

MINAYO, M. C. de S.. **O desafio do conhecimento**. São Paulo: Hucitec, 1998.

OLIVEIRA, M. de S. L.; BERNARDES, M. J.; RODRIGUEZ, M. A. M. A música na creche. In: ROSSETI-FERREIRA, M. C. et all (Orgs.). **Os fazeres na educação infantil**. São Paulo: Cortez, 1998. p. 103-104.

TOZETTO, Anita Henriqueta Kubiak. **Educação musical: a atuação do professor na educação infantil e séries iniciais**. Curitiba: UTP, 2005

WEIGEL, A. M. **Brincando de Música: experiência com sons, ritmos, música e movimentos na pré-escola**. Porto Alegre: Kuarup, 1988.

## **APÊNDICES**

### **APÊNDICE A**

#### **Questionário**

1. Nome completo? Idade? Sua formação?
2. Nome da escola que trabalha? Há quantos anos trabalha na área?
3. Qual a importância da música na aprendizagem?
4. Você usa a música como ferramenta pedagógica em sala de aula? Com qual frequência?
5. De que forma a música pode favorecer no desempenho das atividades da criança?
6. Cite algumas atividades desenvolvidas com a música?
7. Dê exemplos de algumas músicas que você utiliza em sala? E se utiliza algum instrumento?
8. Quais os benefícios que a música pode proporcionar aos alunos?
9. Em sua opinião a música pode contribuir para a socialização dos alunos na sala de aula?



**APÊNDICE B**  
**TERMO DE RESPONSABILIDADE DE PLÁGIO**

Termo de Responsabilidade de Plágio

Eu, Claudia da Silva, do curso de Pedagogia orientada pela professora Dra. Maria auxiliadora Santos, para os devidos fins que o Trabalho de Conclusão de Curso atende as normas técnicas e científicas exigidas na elaboração de textos previstas no Manual para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos (ABNT). Caso não apresente estas indicações, ou seja, caracterize crime de plágio, estou ciente das implicações legais decorrente deste procedimento civil e criminalmente em caso de plágio comprovado, conforme o Código Penal, art. 184 e Lei Federal 9610/98.

Aracaju, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2016.

---

Claudia da Silva

**APÊNDICE C**  
**TERMO DE CONSENTIMENTO**

Termo de Consentimento

Eu, \_\_\_\_\_, Presidente da Creche Dom Távora consinto na realização de um artigo sobre A Importância da Música na Educação Infantil na referida Instituição pela aluna do curso de Pedagogia da Faculdade Amadeus, Claudia da Silva.

Estou ciente de que os dados coletados nesse trabalho serão usados como material de discussão para o Artigo, podendo vir a ser utilizados em trabalhos acadêmicos decorrentes da mesma.

\_\_\_\_\_  
Aracaju, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2016.

**APÊNDICE D**  
**TERMO DE COMPROMISSO**

Termo de Compromisso

Eu, Claudia da Silva aluna do 8º período do curso de Pedagogia da Faculdade Amadeus, realizarei entrevista semiestruturada com os (as) professores (as) da Creche Dom Távora. O objetivo deste estudo é conhecer a visão dos professores sobre A Importância da Música na Educação Infantil.

Estamos conscientes de que os depoimentos coletados nas entrevistas serão usados exclusivamente como material empírico para o artigo, podendo vir a ser utilizados em trabalhos acadêmicos decorrentes da mesma.

Será resguardado o anonimato dos participantes da pesquisa, usando-se pseudônimos para referir-se a eles na redação do (s) texto (s) relativos a pesquisa.

Aracaju, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2016.

**APÊNDICE E**  
**TERMO DE APROVAÇÃO**

Termo de Aprovação

Eu, \_\_\_\_\_, professor (a), da Creche Dom Távora li e concordo com a entrevista semiestruturada realizada comigo pela aluna do curso de Pedagogia da Faculdade Amadeus Claudia da Silva.

Estou ciente de que os dados coletados nessas entrevistas serão usados para o Artigo, podendo vir a ser utilizados em trabalhos acadêmicos decorrentes da mesma.

---

Aracaju, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2016.